



DEFINIÇÕES

Termos e Conceitos para os Programas

Versão 1.0

TERO CARBON AVALIAÇÕES E CERTIFICAÇÕES S.A.

ACRÔNIMOS

AFOLU	Em Português, Agricultura, Floresta e Outros Usos da Terra (<i>Agriculture, Forestry and Other Land Use</i>)
AP	Área do Projeto
BAU	Em Português, Cenário como Sempre (<i>Business-as-Usual</i>)
CP	Consulta Pública
DCP	Em Português, Documento de Concepção de Projeto (<i>Project Design Document - PDD</i>)
GEE	Gases de Efeito Estufa (<i>greenhouse gas - GHG</i>)
IFA	Inventário Florestal Amostral
IPCC	Em Português, Painel Intergovernamental Sobre Mudanças Climáticas (<i>Intergovernmental Panel on Climate Change</i>)
LB	Linha de Base
MDL	Mecanismo de Desenvolvimento Limpo
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MRV	Mensuração, Relato e Verificação
NBS	Em Português, Soluções Baseadas na Natureza (<i>Nature-Based Solutions</i>)
REDD+	Em Português, Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal (<i>Reducing Emissions from Deforestation and Forest Degradation</i>)
TBS	Em Português, Soluções Baseadas na Tecnologia (<i>Technology-Based Solutions</i>)
VVB	Em Português, Organismo de Validação/Verificação (<i>Validation/Verification Body</i>)

Adicionalidade

Refere-se à capacidade do projeto de demonstrar que as reduções de emissões e/ou remoções de gases de efeito estufa (GEE) alcançadas são adicionais às que ocorreriam no cenário de referência, ou seja, sem a implementação do projeto. Em outras palavras, a adicionalidade questiona se as atividades do projeto são necessárias para gerar as reduções de emissões e/ou remoções, ou se essas ocorreriam naturalmente, independentemente do projeto.

De acordo com Painel Intergovernamental sobre Mudança Climática (IPCC, 2007)¹: a adicionalidade é a redução nas emissões por fontes ou aumento das remoções por sumidouros de GEE's da atmosfera que não ocorreria na ausência de uma ou mais atividades implementadas por um projeto dentro do Cenário de Linha de Base previamente estabelecido. Essa definição consta também no Protocolo de Quioto e Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL)².

Área de Cultivo Agrícola

Porção de terra especificamente preparada e utilizada para o plantio e crescimento de culturas agrícolas³. Isso pode incluir campos abertos, estufas e outras formas de sistemas agrícolas onde plantas são cultivadas para consumo, processamento, ou venda. Essas áreas são geridas para otimizar a produtividade das colheitas e podem desempenhar um papel significativo em projetos de sequestro de carbono através da fotossíntese e gestão sustentável das práticas agrícolas.

¹ IPCC. <https://archive.ipcc.ch/ipccreports/tar/wg3/index.php?idp=454>. Acesso em agosto de 2024.

² MMA. <https://antigo.mma.gov.br/clima/convencao-das-nacoes-unidas/protocolo-de-quioto.html>. Acesso em agosto de 2024.

³ FAO: <https://www.fao.org/economic/the-statistics-division-ess/other-statistics/socio-economic-agricultural-and-environmental-indicators/compendium-of-agricultural-environmental-indicators-1989-91-to-2000/annex-2-definitions/en>. Acesso em agosto de 2024.

Área do Projeto (AP)

Área geográfica onde as atividades do projeto são implementadas. Esta definição inclui todas as localizações físicas diretamente envolvidas nas operações do projeto, abrangendo áreas onde são tomadas ações para a remoção ou redução das emissões de gases de efeito estufa.

Blockchain

Blockchain é uma tecnologia de registro distribuído que consiste em uma cadeia de blocos de dados, cada um contendo uma lista de transações validadas. Esses blocos são conectados de forma sequencial, formando uma cadeia imutável e transparente. Cada bloco contém um hash criptográfico do bloco anterior, garantindo a integridade e segurança do sistema. A descentralização é uma característica fundamental do blockchain, o que significa que não é controlado por uma única entidade, mas sim por uma rede de participantes.

Cenário BAU (*Business as Usual*)

O cenário BAU (*Business As Usual*, negócios como de costume, em Português) é uma referência ao curso natural das atividades ou práticas que ocorreriam sem a implementação de medidas específicas de mitigação das emissões de carbono ou mudanças nos padrões de consumo e produção. O cenário BAU descreve o que aconteceria em termos de emissões de carbono se nenhuma ação adicional fosse tomada para reduzir ou mitigar essas emissões. Em outras palavras, representa o status quo, onde as atividades humanas continuam como de costume, sem considerar ou implementar medidas para reduzir o impacto ambiental.

Certificação

Conjunto de procedimentos e orientações elaborados para validar e verificar projetos que têm como objetivo gerar ativos através da redução e/ou remoção de emissões de gases de efeito estufa (GEE) por meio de suas atividades. Esse processo é liderado pela Tero Carbon em colaboração com organismos especializados de validação e verificação (VVB), assegurando que

os projetos estejam em conformidade com os mais elevados padrões de qualidade e integridade.

Consulta Pública (CP)

Processo formal no qual uma metodologia é disponibilizada para revisão e comentários públicos antes de ser finalizada e publicada. Durante uma consulta pública, indivíduos, organizações e partes interessadas são convidados a fornecer *feedback*, sugestões e opiniões sobre o assunto em questão. Essa participação pública permite que diferentes perspectivas sejam consideradas, ajudando a aprimorar a qualidade, transparência e legitimidade das decisões e iniciativas governamentais, comerciais ou comunitárias.

Crédito de Carbono (tCO₂e)

Ativo transacionável, autônomo, representativo de efetiva redução de emissões ou remoção de uma tonelada de dióxido de carbono equivalente (tCO₂e), com natureza jurídica de fruto civil, obtido a partir de projetos ou programas de redução de emissões ou remoção de gases de efeito estufa desenvolvidos com base em um bem, com abordagem de mercado, submetidos a metodologias nacionais ou internacionais que adotem critérios e regras para mensuração, relato e verificação de emissões, incluindo-se entre eles a manutenção e a preservação florestal, a retenção de carbono no solo ou na vegetação, o reflorestamento, o manejo florestal sustentável ou a restauração de áreas degradadas, reciclagem, compostagem, valorização energética e destinação ambientalmente adequada de resíduos, dentre outros.

Estoque de Carbono (tCO₂e)

Ativo financeiro, ambiental, transferível e representativo da manutenção ou estocagem de uma tonelada de dióxido de carbono equivalente (tCO₂e), assim compreendidos todos os meios de depósito de carbono, exceto em gases de efeito estufa, presentes na atmosfera.

Cunhagem de Ativos

Termo que geralmente se refere à criação ou emissão inicial de novos ativos financeiros ou digitais. Esses ativos podem incluir moedas, tokens criptográficos, títulos, créditos de carbono, entre outros instrumentos financeiros.

Desflorestamento ou Desmatamento

Refere-se à alteração na cobertura do solo, especificamente da transformação de área florestal para área não florestal

Documento de Concepção de Projeto (DCP)

O Documento de Concepção de Projeto (em Inglês, *Project Design Document - PDD*) é uma peça onde as principais informações públicas do projeto estão contidas de forma organizada e de acordo com a metodologia escolhida.

Dupla Contagem

Refere-se à situação na qual uma mesma redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) é reivindicada e contabilizada por mais de uma parte ou entidade. Isso pode ocorrer quando um crédito de carbono é emitido para uma redução de emissões em um projeto específico, mas essa mesma redução é novamente contabilizada ou reivindicada por outra entidade, como parte de suas próprias metas de redução de emissões.

Elegibilidade

Refere-se à conformidade do projeto com os critérios estabelecidos pelos padrões (metodologias) da Tero Carbon.

Feedback

Processo de obtenção de opiniões, observações e avaliações de diferentes partes interessadas, como revisores, sociedade civil e outras partes envolvidas.

Floresta

Área com cobertura de copa de árvores (ou nível equivalente de cobertura) superior a 10 por cento e área superior a 0,5 ha. As árvores devem ser capazes de alcançar uma altura mínima de 5 m quando maduras in situ. Pode consistir em formações florestais fechadas, onde árvores de vários estratos e vegetação rasteira cobrem uma grande proporção do solo; ou formações florestais abertas com cobertura vegetal contínua, na qual a cobertura de copa das árvores excede 10 por cento. Incluem-se também áreas naturais jovens e todas as plantações estabelecidas para fins florestais que ainda não atingiram uma densidade de copa de 10 por cento ou altura das árvores de 5 m, assim como áreas normalmente parte da área florestal que estão temporariamente sem estoque devido a intervenção humana ou causas naturais, mas que se espera que revertam para floresta.

Inclui: viveiros florestais e pomares de sementes que constituem parte integral da floresta; estradas florestais, clareiras limpas, faixas corta-fogo e outras áreas abertas pequenas; florestas em parques nacionais, reservas naturais e outras áreas protegidas, como aquelas de interesse científico, histórico, cultural ou espiritual específico; quebra-ventos e faixas de proteção de árvores com área superior a 0,5 ha e largura superior a 20 m; plantações principalmente utilizadas para fins florestais, incluindo plantações de seringueira e manchas de sobreiro. Exclui: terra predominantemente utilizada para práticas agrícolas.

Gases de Efeito Estufa (GEE)

São componentes gasosos presentes na atmosfera terrestre que têm a capacidade de absorver e reemitir radiação infravermelha, contribuindo assim para o aquecimento global. Entre os principais GEE estão o dióxido de carbono (CO₂), o metano (CH₄), o óxido nitroso (N₂O), o ozônio troposférico (O₃), o vapor d'água (H₂O), e os gases fluorados, como o hexafluoreto de enxofre (SF₆). As atividades humanas, como a queima de combustíveis fósseis, desmatamento, agricultura intensiva e produção industrial, têm aumentado significativamente

as concentrações desses gases na atmosfera, resultando em um aumento do efeito estufa e contribuindo para a mudança climática global.

Hash

Sequência de caracteres gerada por uma função de *hash* criptográfica, que transforma dados de qualquer tamanho em uma saída de tamanho fixo. Essa sequência é única para cada conjunto de dados de entrada específico, funcionando como uma "impressão digital" dos dados.

Inventário Florestal Amostral (IFA)

Método de avaliação da quantidade e qualidade dos recursos florestais em uma determinada área, utilizando uma amostragem estatística representativa. Nesse tipo de inventário, em vez de medir e avaliar todas as árvores ou toda a área florestal, são selecionadas amostras de parcelas dentro da floresta para coleta de dados. Essas amostras são escolhidas de forma aleatória ou sistemática para garantir que sejam representativas da floresta como um todo.

Limites Geográficos do Projeto

Para Soluções Baseadas na Natureza (NBS): O limite geográfico do projeto corresponde à delimitação de uma área geográfica sob o controle do participante do projeto, determinada conforme as metodologias aplicadas. Esse limite geográfico define onde as ações do projeto são implementadas e monitoradas.

Para Soluções Baseadas na Tecnologia (TBS): O limite geográfico é a delimitação física e/ou área geográfica da atividade do projeto, incluindo a especificação de fontes e sumidouros de gases de efeito estufa que estão sob o controle dos participantes do projeto e são diretamente atribuíveis à atividade do projeto, de acordo com as metodologias aplicadas.

Linha de Base (LB)

Referência inicial que estabelece o ponto de partida para medir mudanças ou progresso em relação a determinado fenômeno, projeto ou

atividade ao longo do tempo. No contexto de projetos de carbono e mitigação de mudança climática, a linha de base é utilizada para representar as emissões de gases de efeito estufa (GEE) que ocorreriam na ausência do projeto de redução de emissões e/ou remoções. É uma estimativa das emissões de GEE que seriam geradas sem a implementação das atividades do projeto, considerando fatores como práticas comuns do setor, regulamentações existentes, mudanças no uso da terra, entre outros. A linha de base é fundamental para determinar a adicionalidade de um projeto, ou seja, se as reduções de emissões e/ou remoções de GEE alcançadas pelo projeto são além do que aconteceria naturalmente. Ela serve como base de comparação para calcular as emissões evitadas ou reduzidas pelo projeto e, conseqüentemente, a quantidade de créditos de carbono que podem ser gerados.

Metodologia

Conjunto de regras, procedimentos e diretrizes estabelecidos para quantificar, monitorar e verificar as reduções de emissões de gases de efeito estufa (GEE) ou a remoção de carbono da atmosfera. Essas metodologias são desenvolvidas para garantir a integridade e qualidade dos créditos de carbono gerados, assegurando que as reduções de emissões ou remoções de carbono sejam mensuráveis, verificáveis, adicionais, permanentes e consistentes com as melhores práticas científicas e técnicas disponíveis.

Mensuração, Relato e Verificação (MRV)

Conjunto integrado de processos utilizados em projetos de redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) para garantir a coleta precisa de dados relevantes sobre as atividades do projeto, a comunicação transparente desses dados por meio de relatórios regulares e a verificação independente da conformidade e precisão desses dados por uma terceira parte qualificada.

Permanência

O conceito de permanência tem fundamentos biofísicos, políticos e práticos. A permanência em um projeto de carbono se refere à capacidade do projeto de manter as reduções de emissões de gases de efeito estufa (GEE) ao longo do tempo, de forma duradoura e sustentável. Em outras palavras, a permanência do carbono biologicamente sequestrado pode ser definida como

o ponto no tempo em que o carbono armazenado essencialmente cumpriu seu papel na compensação do potencial de aquecimento global da emissão original que está compensando.

Plataforma Tero

Plataforma tecnológica de registro de projeto e de transações dos ativos entre carteiras Tero, desenvolvida pela Tero Carbon para auxiliar os processos da empresa.

Projeto de Carbono

Refere-se a uma iniciativa específica, única e temporária que visa reduzir e/ou remover emissões de gases de efeito estufa (GEE). Os projetos de carbono podem abranger indeterminado número e tipo de atividades, incluindo a implementação de tecnologias mais limpas e eficientes, a proteção e restauração de florestas, a agricultura, o desenvolvimento de energias renováveis, a captura e armazenamento de carbono, entre outras iniciativas de mitigação climática.

Proponente

O proponente do projeto é a parte responsável por conceber e implementar um projeto de redução ou remoção de emissões de gases de efeito estufa (GEE) com o objetivo de gerar créditos de carbono.

Rastreabilidade

Refere-se à capacidade de acompanhar e documentar de forma transparente e confiável o histórico das transações de compensação de carbono, desde a cunhagem dos créditos de carbono até sua eventual aposentadoria. Isso proporciona uma maior confiança e credibilidade ao mercado de carbono, garantindo que os créditos de carbono sejam genuínos, não sujeitos à dupla contagem e que as reduções de emissões associadas sejam verificadas e quantificadas de forma precisa.

Reflorestamento

Plantio de florestas em terras que anteriormente continham florestas, mas que foram convertidas para outro uso. De acordo com o decreto [DECRETO Nº 8.972, DE 23 DE JANEIRO DE 2017](#) que institui a Política Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa, reflorestamento é plantação de espécies florestais, nativas ou não, em povoamentos puros ou não, para formação de uma estrutura florestal em área originalmente coberta por floresta desmatada ou degradada.

Reservatório de Carbono

Um reservatório de carbono que tem o potencial de acumular (ou perder) carbono ao longo do tempo, que para projetos ou programas de AFOLU (Agricultura, Floresta e Outro Uso da Terra) abrange biomassa acima do solo, biomassa abaixo do solo, serapilheira, madeira morta, solo e produtos de madeira.

Revegetação

A “revegetação” é uma atividade direta induzida pelo homem para aumentar os estoques de carbono em locais através do estabelecimento de vegetação que cobre uma área mínima de 0,05 hectares e não cumpre as definições de florestação e reflorestação aqui contidas.

Reversão

É a liberação de carbono previamente sequestrado de volta à atmosfera. Isso pode ocorrer de forma intencional ou não intencional e pode ser causado por diversos fatores, como incêndios florestais, desmatamento, degradação da vegetação, ou falhas na manutenção do projeto.

Sistemas de Cultivo e Produção

O Sistema de cultivo refere-se às práticas comuns de manejo associadas a uma determinada espécie vegetal, visando sua produção a partir da combinação lógica e ordenada de um conjunto de atividades e operações.

O sistema de produção é composto pelo conjunto de sistemas de cultivo e/ou de criação no âmbito de uma propriedade rural, definidos a partir dos fatores de produção (terra, capital e mão-de-obra) e interligados por um processo de gestão.

Salvaguardas Socioambientais

Salvaguardas, também conhecidas como "salvaguardas de Cancun", referem-se a medidas destinadas a garantir que as iniciativas de REDD+ (Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal) abordem adequadamente questões sensíveis, como os direitos dos povos indígenas e das comunidades tradicionais, participação social, preservação de ecossistemas naturais, permanência dos resultados alcançados pelo REDD+ e o risco de deslocamento da pressão de desmatamento e degradação florestal para outras áreas.

Stakeholders do Projeto (Partes Interessadas)

Também conhecidos como "partes interessadas", são indivíduos, grupos ou entidades que têm interesse, influência ou são afetados de alguma forma por um projeto.

Token

Unidade digital que representa uma quantidade específica de ativos ambientais, como por exemplo, créditos ou estoque de carbono. Esses tokens são criados e registrados em uma rede *blockchain*, proporcionando transparência, rastreabilidade e segurança às transações de ativos. Cada token de carbono está associado a uma redução verificada e quantificada de emissões de gases de efeito estufa (GEE), e pode ser negociado e transferido entre diferentes partes interessadas, como empresas, investidores e governos, para fins de compensação de emissões ou investimento em projetos de redução de carbono.

Validação

O processo pelo qual a Tero Carbon, juntamente com um organismo de validação independente (VVB), avalia um projeto antes de sua implementação, para averiguar sua adequação à metodologia escolhida. Nesta fase é realizada uma devida diligência (em Inglês, *due diligence*) nas informações do projeto, pessoas e organizações, bem como da documentação fornecida.

Vazamento (*Leakage*)

O vazamento em um projeto de carbono refere-se à transferência ou deslocamento das emissões de gases de efeito estufa (GEE) de uma área ou atividade para outra como resultado direto das ações ou intervenções do projeto. Essa transferência pode ocorrer devido a uma série de fatores, incluindo mudanças nos padrões de produção, deslocamento de atividades econômicas, migração de comunidades ou efeitos indiretos não intencionais das atividades do projeto.

Verificação

O processo pelo qual a Tero Carbon, juntamente com um organismo de verificação independente (VVB), avalia se houve evitação, remoção ou redução de gases de efeito estufa (GEE) em um determinado período de monitoramento (creditação) com origem no projeto de carbono em questão. Nesta fase é realizada uma devida diligência nas quantificações fornecidas, bem como da manutenção das informações, pessoas, entidades e documentações correlatas.

Validation/Verification Body (VVB)

É um órgão de validação/verificação (em Inglês, *Validation/Verification Body*), auditor externo, que participa de forma independente, juntamente com a Tero Carbon, da validação e verificação do projeto. É a terceira parte com responsabilidade de revisão/ auditoria das informações prestadas pelo Desenvolvedor do Projeto.

Histórico de Versões

VERSÃO	DATA	NOTAS
1.0	19/08/2024	Versão inicial aprovada pela Direção e lançada para consulta pública.